



## Chegou Novo Manual de Pensionistas!

Dando eco aos anseios de nossos associados – e graças à colaboração inestimável da Seguradora AIG-Brasil/Corretora Alleanza – a AAPBB tem a satisfação de oferecer aos colegas – da ativa e aposentados – uma reedição atualizada do Manual de Pensionistas. Dessa vez, pudemos contar, inclusive, com informações diretamente fornecidas pela PREVI, CASSI e CAPEC, além de receber apoio de várias coirmãs, o que tornou ampla e correta a gama de orientações transmitidas, evidenciando, por outro lado, a importância do bom relacionamento que deve existir entre nossas entidades, que trabalham – cada uma dentro de suas características – pelos interesses da imensa família BB. Este é e será sempre nosso propósito.

### Fundo Paridade

Retornam os debates sobre o Fundo Paridade, cujo valor vem crescendo, significativamente, e, por isso, atrai olhares cobiçosos. Trazemos novos esclarecimentos na página 3 para fazer este assunto muito bem entendido por todos.

### Escritório Ganha Chefe



A busca contínua de maior eficiência em nossos serviços levou-nos à contratação de Sérgio Thiré Carvalho. Com formação em Contabilidade e Economia, ele traz experiência nas áreas contábil, financeira e administrativa, além

de ter trabalhado, também, na auditoria de bancos e hospitais. Na AAPBB, Sérgio Thiré, com sua vasta experiência, exercerá papel fundamental na supervisão e coordenação das tarefas afetas ao escritório, que conta, atualmente, com duas funcionárias. Nossa Diretoria dá boas-vidas ao novo funcionário, na certeza de que contará com um excelente colaborador.

### Redução da Parcela Previ

Eis um assunto redundante que retomamos a toda hora, pela sua importância para nossas reservas, infelizmente alvo de repetidas investidas do Banco do Brasil. E o pior é que tudo isso se processa com o beneplácito de nossos representantes de ontem, algozes de hoje. Na página 6, Pedro Paim trata do assunto.

### A Sorte Chegou

Tivemos oportunidade de iniciar, no último Informativo, a prática de indicar os números sorteados pelo MegaVida, destinados a premiar seus segurados com a importância de quinze mil reais. Vamos a nova apuração deles: 06/08 - 39937; 20/08 - 75494; 03/09 - 80625; 17/09 - 31690. Muita sorte a todos.

### Apelo aos Associados

A Política de Pessoal do BB mudou. Nós não percebemos. PREVI e CASSI esqueceram nossos interesses. É o que explica artigo da página 6.

### Quem Pode Responder?

As perguntas estão aí ansiosas e aguardam respostas tranqüilizadoras que, no entanto, demoram a vir. Se é que vêm... Nosso papel é reperguntar. Veja página 4.

### Acordo BB/PREVI 97 e Parcela Previ

Fomos buscar a palavra abalizada de Ruy Brito, no momento em que ganham manchetes discussões sobre a Parcela PREVI e “soluções” prejudiciais ao funcionalismo exibem foros de alternativas “brilhantes”. (Página 5)

### Nova Equipe no Escritório

Nos primórdios da AAPBB, nosso escritório contou, única e exclusivamente, com a competência e dedicação de Paulo Cordeiro e Milton Carlos Ribeiro, que respondiam por todos os setores. Com a



ida de Paulo para o Colégio de Assessores, Milton agregou Tesouraria a Seguros, passando, no entanto, a contar com o apoio de João André (Vice de Administração) e, em tempo integral, com a colaboração de Sérgio Thiré, atual Gerente do escritório. Assim, reage a AAPBB, face às exigências da modernização de seus serviços e para melhor atendimento do associado. Na foto, o Diretor Milton Ribeiro.

## Pode Entrar, a Casa é Sua

A Diretoria da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (AAPBB) registra, com satisfação, a vinculação dos novos associados a nosso quadro social e enfatiza que tudo fará para corresponder a essa confiança.

Temos como missão principal lutar pela defesa dos interesses dos aposentados, em especial no que toca à PREVI, que nos paga os benefícios de aposentadoria dos quais dependemos para sobreviver. Para isso, representantes da AAPBB têm atuado junto a congressistas em Brasília, participando, ativamente, de manifestações e de abaixo-assinados encaminhados ao Congresso, a respeito de vários assuntos de nosso interesse, como, por exemplo, a revisão do Acordo BB/PREVI. Já quanto à CASSI, vimos mantendo contato permanente com a Gerência Regional do Rio

de Janeiro, a quem temos levado dificuldades, queixas e preocupações dos aposentados, sobretudo no que toca à situação financeira deficitária que, há alguns anos, vem apresentando nosso Plano Associados.

Mas nossa tarefa não pára por aí. Assinamos convênios e buscamos parcerias, que podem ser identificados em nosso site [www.aapbb.org.br](http://www.aapbb.org.br). Reestruturamos o escritório, agilizando serviços e racionalizando rotinas. Foi criado, no Departamento de Assistência Social, um setor de atendimento, que orienta o associado em questões jurídicas, ou ligadas à PREVI, ou relacionadas à CASSI. Editamos o Manual de Pensionistas do Banco do Brasil, já em 2ª edição, com informações sobre providências necessárias ante a perda do cônjuge e vimos mantendo um Informativo bimensal que atualiza, orienta,

esclarece e diverte o leitor, com quem mantém constante diálogo. Breve estaremos distribuindo um Guia de Atendimento de Emergência.

Pensando em pensionistas, criamos - com a Seguradora AIG Brasil e a Corretora Alleanza - o MegaVida (ou Seguro Pensionista), seguro de vida que, entre diversas vantagens adicionais, proporciona ao beneficiário a opção de parcelamento do valor do seguro em doze mensalidades, corrigidas e sucessivas - o que permite amenizar os efeitos da redução de 40%, que ocorre, legalmente, por ocasião do cálculo da pensão. Mas não é só isso. Temos muito mais a lhe explicar e oferecer. Ligue para 0800 7045902 e converse com o responsável pelo atendimento e comercialização do MegaVida. Ou fale pelo 2232-7561 e se esclareça sobre nossa associação. Estamos à sua disposição na Rua Uruguiana, 10 s/1705 - Centro - Rio de Janeiro (RJ).

Junte-se a nós. E não se esqueça: faça de seu amigo um novo sócio da AAPBB. ■

evento que contou com a presença de conselheiros de todo país. Em nosso próximo informativo estaremos trazendo detalhes sobre os temas abordados.

AAPBB

## Prestação de Serviços

Comunicamos aos nossos associados que estamos disponibilizando um serviço de atendimento ao associado, objetivando oferecer orientação de primeira hora sobre questões de natureza jurídica ou assistencial. Trata-se, por enquanto, do embrião das atividades de nosso Departamento de Assistência Social, que estaremos implementando, na medida de nossas disponibilidades. Procure-nos pelo telefone 2232-7561 ou use e-mail [aapbb@aapbb.org.br](mailto:aapbb@aapbb.org.br) ou visite-nos em nosso escritório na R. Uruguiana, 10/1705 - Rio de Janeiro (RJ).

CASSI

## Oitavo Aniversário

Dia 29 de setembro, a CliniCassi - Módulo Copacabana festejou oito anos de bem sucedida existência, recebendo em suas dependências significativo número de convidados. Estivemos representados pelos dirigentes João Gomes André, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, Marco Aurélio Machado da Silva e Raymundo Gonçalves da Motta, que levaram nosso testemunho de louvor pelo bom trabalho que a Dr<sup>a</sup> Rachel Hadad e equipe vêm realizando à frente da clínica. Na ocasião, o Gerente Regional da CASSI, David Salviano, em rápido pronunciamento, referiu-se às metas propostas bem como ao bom resultado até agora alcançado e que ele atribuiu, em grande parte, à dedicação e eficiência de todos os integrantes do módulo Copacabana. Ao evento, também, não faltou o tradicional bolo com velinhas, a que se seguiram um alegre bingo - com brindes oferecidos pela AAPBB - e a abertura de espaço aos amantes da dança de salão. Foi, por tudo isso, uma bela comemoração, digna, sem dúvida, do bom serviço que a CliniCassi vem oferecendo a seus usuários.

## Balcão do Associado

"Fui submetido a cirurgia melindrosa na coluna cervical, sendo atendido por médico de renome nacional, o Dr. Adolfo Carvalho Filho, atualmente Diretor da Clínica Bambina, que não é credenciado na CASSI. Por esta razão, ele operou-me no Hospital Quinta D'Or, felizmente, com pleno sucesso. Acontece que, por desprendimento e amizade, esse médico, apesar do renome, cobrou-me, apenas, 15 mil reais pelos seus serviços e, de posse do recibo, o encaminhei a CASSI onde obtive um espantoso ressarcimento de R\$ 2.870,40. Sinceramente, não entendi. Mudei eu, mudou o mundo ou mudou a CASSI?" Luiz Fernando de Castro Rebello, aposentado.

## Encontro de Conselhos

Nosso diretor, Celso Drummond, na qualidade de representante da AAPBB no Conselho de Usuários - RJ, esteve em Brasília, nos dias 27 e 28 últimos, participando do Terceiro Encontro de Conselhos de Usuários,

## Fundo Paridade, Questão de Justiça

Diz a nota que, “diante de novas negociações sobre a Parcela Previ, lideranças se reuniram em Assembléia para apreciar a seguinte proposta: 1) Rejeitar, nas assembléias de 27/09/05, a proposta de redução da Parcela Previ com o uso do Fundo Paridade; 2) apresentar proposta e aprovar a extinção da Parcela Previ, sem usar o Fundo Paridade”.

Como se pode ver, está vindo à tona, outra vez, essa questão da solução parcial da Parcela Previ, amarrada à pretensão do Banco do Brasil de usar parte do Fundo Paridade, já que nosso patrocinador insiste em misturar os dois assuntos, contra a opinião da base de associados, sobretudo dos prejudicados, mas com aceno de apoio dos sindicalistas de governo, que voltam a citar a frase absurda de que este é o “acordo que é possível”.

Segundo se diz, o Banco propõe

o seguinte: 1) que não haja a pleiteada extinção da Parcela Previ, mas sua redução, apenas, e não extensiva aos aposentados prejudicados; 2) e, assim mesmo, só se todos os associados da PREVI (inclusive os não prejudicados) aceitarem que o BB fique com cerca de R\$ 2,5 bilhões do Fundo Paridade, que, aliás, não tem nada a ver com Parcela Previ.

Pelo que se sente, a base concorda em que se busque solucionar de vez a Parcela Previ e com o encerramento da ação, porém mediante cumprimento da sentença judicial, do que resultaria estornar-se o valor do Fundo Paridade a crédito de Reservas de Contingência, na PREVI. Só para lembrar, a ação judicial impetrada pelos sindicatos de São Paulo e de Brasília foi para impedir mais uma utilização ilegal, pelo BB, do superávit da PREVI, conforme determinava o

interventor da Secretaria de Previdência Complementar – SPC. Assim, os recursos foram provisionados na conta Fundo de Paridade, no Balanço da PREVI. Ganhamos a liminar na Justiça, mas o Banco tem usado de expedientes para protelar o cumprimento da sentença.

Em resumo, a maior parte dos associados da PREVI tem declarado o seguinte: a) a questão do Fundo Paridade deve ser resolvida como foi decidido pela Justiça, ou seja, o Banco não pode se apropriar de superávits da PREVI; b) os aposentados pré-97 não aceitam a discriminação representada pela aplicação da Parcela Previ aos demais; recomendam sua extinção e concordam com a aplicação das Reservas de Contingência da PREVI, para absorção de sua parte nas Provisões Matemáticas correspondentes; c) não são os sindicatos que devem fazer essa negociação, por se tratar de assunto de interesse de aposentados, portanto devendo ser feita por representantes das associações de funcionários do BB, inclusive de aposentados, juntamente com representantes do Conselho Deliberativo da PREVI e do Banco.

## Caixa de Previdência e as Pensionistas

José Anchieta

Está se tornando freqüente, em encontros de diretores da PREVI com associados, as reclamações de pensionistas quanto à pensão de apenas 60% do que recebia o aposentado, tendo em vista que elas, muitas vezes, ficam com os mesmos encargos de família que ocorriam antes do óbito. No entanto, até agora, elas têm sido vozes apenas murmurantes aos ouvidos dos dirigentes da PREVI e até dos associados. O Regulamento do Plano de Benefícios I, realmente, estabelece o **quantum** da pensão naquele percentual (60%). Seria o caso de se estudar a inclusão de artigo, conforme sugestão a seguir: “O valor do complemento da pensão é igual ao da aposentadoria do participante falecido, incidindo uma contribuição sobre o que exceder os 60% daquele benefício”. Fica entendido que a contribuição deve incidir apenas sobre o que ultrapassar os 60% do complemento de aposentadoria já que este percentual é o que vigora atualmente.

### Valor Irrisório

Esse complemento seria insignifi-

cante para a PREVI e significativo, individualmente, para cada pensionista, como se vê pelos números seguintes: em 31/12/04, existiam 18.060 pensionistas, cerca de 14,32% do total de participantes (126.156). Considerando que o benefício médio de aposentadoria da PREVI era R\$ 2.609,56 (dado extraído do Boletim PREVI agosto/setembro – 2004, pág. 7) seriam despendidos a mais R\$1.043,80 com cada pensionista, totalizando R\$ 18.851.028,00 mensais e R\$ 226.212.336,00 anuais, o que é irrisório, se considerarmos os bilhões já repassados indevida e ilegalmente para o BB, de modo que se trata de reivindicação que poderia ser atendida sem constar no Estatuto. O que impede? Afinal a PREVI já não o fez para beneficiar o BB em bilhões e até desrespeitando a legislação vigente? Por que não constituir um grupo de trabalho para estudar o assunto?

*(Trechos recolhidos na internet e de autoria do colega José Anchieta Dantas, de Fortaleza-CE)*

## Utilidade Pública

O Diário Oficial do Estado publicou, em 02/08/05, com base na Lei 4049, a Portaria 3341, de 05/07/05, que estabelece os procedimentos para a concessão de cartão de gratuidade para idosos e deficientes físicos nos estacionamentos públicos e privados do estado. A requisição do cartão, que dará acesso aos beneficiários, deverá ser feita nos postos de vistoria do DETRAN, mediante apresentação, para os idosos, de original e cópia de documento de identidade, CPF, comprovação de residência e de propriedade do veículo; no caso de deficiente, ele deverá, além desses documentos, apresentar laudo médico. Informações adicionais poderão ser obtidas no site do DETRAN: [www.detran.rj.gov.br](http://www.detran.rj.gov.br).

Mande-nos mensagens com críticas e sugestões. AAPBB/RJ – R. Uruguaiana, 10/1705. Tel. 2232-7561 e 2509-0347. E-mail: [aapbb@aapbb.org.br](mailto:aapbb@aapbb.org.br)

## Quem Pode Responder?

Estaremos, sempre, acolhendo indagações dos outrora “proprietários” da CASSI e PREVI – o funcionalismo – e, hoje, simplesmente chamados, pela PREVI, de “participantes” ou “assistidos”, conforme sejam da ativa ou aposentados. Eis perguntas que perduram sem resposta: 1) **Como** o BB – via PREVI – pretende definir os destinos da CAPEC, se nunca contribuiu para suas reservas? 2) **Por que** a PREVI – que durante anos serviu-se das reservas da CAPEC, sem que percebêssemos – não garante suporte à transição prevista pelo novo plano, em lugar de utilizar-se de recursos do Fundo CAPEC? 3) **Por que**, por outro lado, não respeitamos o Fundo CAPEC como uma Reserva de Contingência? 4) **Que** informação a CASSI pode nos trazer sobre os créditos pendentes e de liquidação duvidosa no valor de **R\$ 5.200.103,82**, conforme constou de seu último relatório anual? 5) **Por que** a CASSI não informa o associado das muitas ações que lhe movem usuários descontentes com os serviços prestados pelo Plano Família? 6) **Por que** o BB se desinteressou pela reforma estatutária na CASSI prevista para 98, apesar de os relatórios elaborados pelos GTs assim o indicarem? 7) **Como**, diante da flagrante situação de insolvência da CASSI, admitirmos que o mero aumento de nossas contribuições porá termo a todas suas dificuldades? 8) **Por que**, até hoje, não se fez uma mais que necessária Auditoria Operacional na PREVI? 9) **Onde** se pode encontrar uma declaração de que a taxa que obtemos da BBDTVM é compatível com a massa de recursos que colocamos a sua disposição (98,67% das aplicações ou R\$ 37.301.872.085, 05 – DAIEA, 1º trim./05)?

## Plano CAPEC

A novo Plano CAPEC chegou e, embora discordemos de alguns critérios (nossa ausência na elaboração), é clara a urgência das medidas, que corrigem pecúlios e reforçam receitas, tornando mais jovem o leque de usuários. É ver para crer.

## Enquanto isso, em Brasília...

Desde que conseguimos contatos na Câmara federal e no Senado da República, com vistas à instalação de um processo investigatório sobre o Acordo firmado em 97 (PREVI/BB), temos mantido relacionamento pessoal, por telefone ou via internet com vários parlamentares, em processo que vem sendo conduzido pelos colegas Ruy Brito, Isa Musa e Aldo Alfano, que atuam como representantes das associações, sob a forma de um comitê. Ainda agora eles estiveram em Brasília, entre os dias 29/08 e 02/09, ocasião que aproveitaram para assessorar diversos políticos na formulação de questões a serem abordadas nas CPLs, ora em curso

nas duas Casas do Congresso, onde a gestão dos Fundos de Pensão está sob foco. E, a propósito, ficou pautada para breve a discussão de uma minuta de Projeto de Lei, elaborada por Ruy Brito, e que modificará a Lei Complementar nº 109, retornando aos associados os direitos de que foram privados. Quanto ao processo investigatório do Acordo-97, ele será retomado após conclusão dos trabalhos da CPLs, em andamento. Nesse interregno, continuaremos a troca de informações com deputados e senadores, particularmente aqueles que integram a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, da Câmara, e a Comissão de Fiscalização, do Senado.

## O MegaVida Recomenda

Para um correto atendimento, torna-se imprescindível que os dados do segurado e de seus dependentes, na apólice, estejam corretos. Verifique, com atenção, e busque os acertos devidos pelos telefones 0800-7045902 e 021-2232-7561.

- Esclarecemos que eventuais pedidos de cancelamento, no correr do mês, só poderão trazer a conseqüente suspensão de débito a partir do mês seguinte.

- Mantenha-se informado sobre seus direitos e obrigações, utilizando-se, em caso de dúvida, de consultas a nossos escritórios (0800-7045902 e 2232-7561).

- Acompanhe os sorteios mensais pela Loteria Federal, extração nos 1º e 3º sábados do mês.

- Recomendamos que façam pleno uso de todas as vantagens que lhes são oferecidas, como, por exemplo, a Garantia 24h, Assistência 24h e Check-up Lar. Se necessário, informem-se em nossos escritórios.

## Convênios

Com o propósito de beneficiar nossos associados, firmamos parceria com as empresas abaixo, que oferecem descontos na aquisição de produtos ou serviços. E aguardem, que novas parcerias estão sob exame:

· **E-Pharma** – Desconto de 25% na compra de medicamentos. Para conhecer a lista de medicamentos ou saber que farmácias fazem parte do convênio, acessem nosso site [www.aapbb.org.br](http://www.aapbb.org.br).

· **Studio Teresa Camarão** – Método Pilates – Desconto de 10%, com lojas em Niterói: 2705-3388; Centro-Rio: 2240-0659; Copacabana: 2247-8110; Leblon: 2239-7394; Flamengo: 2225-5551; Barra: 2493-6469.

· **Imagem Cultural** – Desconto de 10% na promoção de cursos e eventos em atividades culturais. Av. 13 de Maio, 45 grupo 1702/1703 – Centro – Rio de Janeiro (RJ). Tel. 2220-5243. Mais informações no site [www.aapbb.org.br](http://www.aapbb.org.br).

## Indicação de Ambulâncias

Sensíveis às queixas de diversos colegas sobre dificuldades enfrentadas quando da necessidade de utilizarem ambulâncias, apresentamos uma relação de empresas autorizadas pela CASSI para realização de remoções, responsabilizando-se, posteriormente, nossa Caixa de Assistência pelo ressarcimento das despesas decorrentes desse serviço, contra apresentação do recibo correspondente:

### **SAVIOR**

Tel: 0800-265099  
Atendimento: Niterói, Tijuca, Ipanema, Barra.  
24h – Ambulância: 09 UTIs. – 2 simples

### **PRESTOMED – Serviços Médicos Ltda**

Tel: 3232-4400 e 3232-4044  
Atendimento: Grande Rio  
24h – Ambulância: 04 UTIs

### **ABC – Remoções**

Tel: 2570-3030 e 2570-8863  
Atendimento: Grande Rio  
24h – Ambulância: 03 UTIs – 04 Simples

### **DIITALIA - Remoções Ltda**

Tel: 3271-5518 e 3899-1794  
Atendimento: Grande Rio  
24h – Ambulância: 04 UTIs – 01 Simples

### **S.R.P.C.**

Tel: 2205-8426  
Atendimento: Grande Rio  
24h

*Melhores esclarecimentos com a*

*Central CASSI: 0800-7290080*

## Acordo BB/PREVI 97 e Parcela Previ

Os colegas, que, só agora, tomam conhecimento dos problemas que afetam seus interesses - mas não conhecem os antecedentes - terão natural dificuldade em compreender os temas em debate (Parcela Previ, por exemplo), enquanto não se relacionarem com sua verdadeira causa: o Acordo BB/PREVI, de 24/12/97 e o respectivo Estatuto/Regulamento.

### **Muitas Dúvidas**

Várias indagações logo se impõem: será legal o direito atribuído ao BB de utilizar 2/3 dos alegados superávits para abater o valor de sua dívida trabalhista com a complementação das aposentadorias dos integrantes do grupo pré/67? Será correto manter a Parcela Previ (PP), reduzindo apenas seu valor, se ela foi criada como alegada proteção contra uma anunciada - mas não concretizada - redução do teto de aposentadoria, a cargo do INSS? Será legítima a ingerência governamental - admitida pela Comissão de Empresa como condição sine qua non - para que o Banco aceite discutir a redução da Parcela Previ e (em troca) se aproprie de R\$ 1,45 bilhões do Fundo Paridade (leia-se superávit da PREVI)? Como admitir que o "acordo" sobre a redução

da PP - negociado sem prévio conhecimento e sob condições que os interessados não conhecem corretamente - seja submetido à aprovação plebiscitária de um corpo social cassado pelo estatuto do interventor, e cuja legalidade, entretanto, vem sendo defendida com ferocidade, nos processos do IGP-DI, de 2003, pelos dirigentes sindicais da Articulação, na CNB/CUT/Comissão de Empresa?

### **Acordo BBxPREVI 97**

Nossos colegas terão natural dificuldade em compreender as questões apontadas, enquanto desconhecem a origem das controvérsias atuais. Por exemplo, como se relacionar a instabilidade patrimonial da PREVI, ora com déficits ditos estruturais, ora com superávits de bilhões, ao sabor das bolsas de valores? Como entender o incremento em investimentos de renda variável, quando a PREVI está com excesso de aplicação nesse setor? Pois bem. Devemos mostrar que os problemas atuais da PREVI vêm do malfadado Acordo de 97, negociado secretamente entre o governo e os integrantes da Articulação, encastelados na Comissão de Empresa e na direção da PREVI.

### **Supridora de Capitais**

Em consequência daquele acordo, a PREVI foi descaracterizada como Fundo de Pensão sem fins lucrativos. Passou a ser explorada como supridora das insuficiências de capital do Banco, sem ônus para seus acionistas. Seu patrocinador como se fosse sócio e seus superávits técnicos como lucros a serem distribuídos entre os sócios.

### **Falecimento**

É com pesar que participamos o falecimento de José Lopes de Oliveira, colega muito estimado por sua capacidade, simpatia e lhanza no trato com todos. Desempenhou várias funções públicas de grande destaque. Foi assessor dos Ministros Oswaldo Aranha, no Governo Vargas, e de Carvalho Pinto, assim como dos Presidentes do Banco do Brasil, Sebastião Paes de Almeida e Ney Galvão. Atuou nos Governos Juscelino Kubitschek e João Goulart e esteve na França, em missão junto ao Presidente Charles De Gaulle, por ocasião da chamada Guerra da Lagosta. Foi diretor da SUNAMAM, presidiu o Instituto de Resseguros do Brasil, criou a Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg), Dirigiu o Banco Nacional da Habitação, de 79 a 83, e, na década passada, conduziu a ABBR. José Lopes de Oliveira morreu no Rio de Janeiro, no dia 17 de outubro. A AAPBB, apresenta à viúva, filhos e netos sinceras condolências.

**PREVI**

## Redução da Parcela Previ

*Pedro Paim*

O Banco do Brasil comunicou, em setembro, a redução da Parcela Previ para valores entre R\$ 1.480,00 e R\$ 1.520,00, sem, no entanto, participar o que os sindicatos estavam dando em troca desse aparente “benefício”. Para início de conversa, essa Parcela Previ (PP) já deveria ter sido extinta há muito tempo! Ela foi criada no bojo daquela grande negociata de 1997, um acordo entre o governo e os sindicatos comandados pela Articulação (principalmente de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Ceará), isto é, pelas mesmas pessoas que agora estão contando como grande vantagem a decisão anunciada pelo Banco.

### Mas o que é Parcela Previ?

É um redutor para o complemento do benefício pago pela PREVI. Até 1997, os aposentados do BB recebiam complemento de aposentadoria. Calculava-se a média dos 36 últimos salários e subtraía-se o valor pago pelo INSS. A diferença era paga pela PREVI, Vejamos o seguinte exemplo, em valores aproximados: Média salarial..... R\$ 3.000,00  
Recebido do INSS..... R\$ 1.400,00  
Complemento pago pela PREVI..R\$ 1.600,00

O aposentado ganhava R\$ 1.400,00 do INSS mais R\$ 1.600,00 da PREVI, totalizando R\$ 3.000,00. Estava garantida a manutenção de sua média salarial.

Situação hoje, considerando-se a mesma média salarial:

Média salarial..... R\$ 3.000,00  
Menos Parcela Previ..... R\$ 2.050,00  
Suplemento pago pela PREVI..R\$ 950,00  
Recebido do INSS..... R\$ 1.400,00  
Valor pago ao aposentado.... R\$ 2.350,00  
Prejuízo mensal de R\$ 650,00.

O que fazer para acabar ou reduzir a PP? Basta calcular quanto isto custa e contabilizar na Reserva Matemática (que é o passivo do Fundo de Pensão). Não teríamos dispêndio imediato e substancial de recursos, já que as aposentadorias ocorrerão, paulatinamente, e seu custo seria absorvido pelos ativos da PREVI, exceto se essa administração continuar dilapidando nosso patrimônio.

*(Pedro Paim é Presidente da AFABB-BA)*

**Que tal um Seguro de Vida com produtos e serviços adicionais, sem acréscimo de custo? Pois, para que isso fosse possível, fomos buscar a parceria e o conhecimento de quem mais entende de seguros no mundo. A AIG. Por isso estamos certos de oferecer o melhor.**

**AAPBB**

## Um Apelo aos Associados

A partir de 1996 - quando o Banco começou a abandonar a linha tradicional de propiciar assessoramento direto visando à boa administração do patrimônio de seus funcionários, na PREVI e na CASSI - criou-se a necessidade de uma mudança cultural de significativa importância, que culminaria com a obrigação de nos prepararmos para assumir, nós próprios, a gestão dessas entidades. Os associados, no entanto, não perceberam que a união que existia entre eles teria de ser fortalecida, e se deixaram iludir pela ação de alguns administradores do Banco, que conseguiram espalhar a semente da cisão, levando os colegas da ativa, inclusive, a tratar e enquadrar os aposentados numa categoria de clientes “incômodos”. E nossas entidades não cuidaram de rever seus objetivos de modo a defender, em primeiro lugar, seus associados, exatamente aqueles que contribuíram para seu funcionamento. Preferiram permanecer focadas em defesa das instituições contra terceiros/concorrentes, mesmo quando não houvesse consonância com os objetivos dos funcionários.

### Patrocinador x Proprietários

Esse choque entre a nova política de pessoal do Banco e os interesses previdenciários e de saúde dos sócios da PREVI e da CASSI foi crescendo, a partir do Acordo BB-PREVI/97 e da reforma de 1996 da CASSI, que a trouxe para a situação insatisfatória atual. Às dificuldades aumentaram ainda mais com a complacência de dirigentes indicados pelo Banco e com a nova legislação previdenciária que – contrariando o fato de os associados serem os legítimos proprietários da PREVI – transferiram para o Patrocinador o poder de comando, com o voto de Minerva e a anulação da Gestão Compartilhada, além de terem impingido aos associados prejuízos enormes com duas intervenções da SPC, na PREVI.

### Um Apelo

Portanto, nosso apelo agora é diretamente aos aposentados e pensionistas. É absolutamente indispensável que nos organizemos urgentemente para exigir das associações representativas um **Programa de Ação Comum**, em defesa dos direitos dos associados. É preciso: a) que aumentemos nossa união e participação; b) que façamos valer nosso poder de voz junto a essas entidades; c) que aumentemos nosso comparecimento às eleições, de modo a influir na escolha de candidatos que pratiquem a necessária GESTÃO PROFISSIONAL de nosso patrimônio, tanto na PREVI como na CASSI.

O grande desafio que temos pela frente se resume nestas perguntas: até que ponto irá nossa capacidade de nos unir? Quando conseguiremos livrar-nos da tendência à comodidade? Dependendo de nossas respostas, saberemos se vamos perder tudo que conseguimos amealhar ou não.

**NOSSOS POETAS**

## Cantiga Praieira

Ivo Barroso

*A Amada, todo o meu bem,  
dizei-me: donde é que vem?*

*A Amada, todo o meu bem,  
vem no navio da Morte  
pelos mares de Ninguém.  
A minha vida é seu norte  
e a minha morte também.*

*Ancora à noite no porto:  
é navio clandestino.  
Desembarca o meu destino;  
carrega o meu sonho morto.*

*E parte à luz da alvorada  
pelo mar tranqüilo e mudo.  
Quando chegou era tudo.  
Quando partiu era nada.*

*A Amada, todo o meu bem,  
vaga nos mares do Além:*

*Não se sabe quando vem.*

**Ivo Barroso é aposentado BB.**

## Novo E-Mail

Atenção, internautas, participamos  
nosso novo e-mail: [aapbb@aapbb.org.br](mailto:aapbb@aapbb.org.br)

**NOSSOS PROSADORES**

## Se eu Fosse Deus

Walter Mendonça

Um dia imaginei se eu fosse Deus. A princípio, pensei que estava ficando maluco, igual àqueles que se dizem Napoleão, Jesus Cristo, Hitler, e tantos outros menos cotados na cabeça dos sem juízo. Depois, ainda meio desconfiado, fiquei pensando quantas coisas eu mudaria. Por exemplo, no próprio corpo humano seriam feitas várias modificações. Começaria pela cabeça: tiraria um olho da frente e colocava atrás (da cabeça, que eu estou falando...), isso evitaria que alguém viesse por trás para o agredir ou coisa parecida. Criaria um terceiro olho e escolheria um dos dedos, em cuja ponta ele seria posto. Talvez o indicador. Justifico: seria muito mais cômodo para enxergar algo no fundo de uma gaveta, no fundo do armário, debaixo da mesa. Que tal? Claro que seria um desfalque enorme para o nariz, pois o indicador é, como o próprio nome diz, o indicado para se tirar ...

Ainda na cabeça, acabaria com um dos buracos do nariz! Outro dedo seria escolhido para utilizá-lo. Seria o mindinho. Novamente, justifico: não teríamos a necessidade de encostar o nariz em nada! Era só levar a mão com o buraquinho na ponta do dedo e pronto. Estaria tudo cheirado.

E a boca? Sim, a boca seria levada, com dente e tudo, para a barriga, bem

na altura da mesa. Claro! Acabaria com esse negócio de equilibrar a comida no garfo. Era só trocar os talheres por uma espátula e empurrar a comida lá pra dentro, onde estariam os dentes para triturá-la.

Bem, até agora não me desfiz de nada. Apenas troquei de lugar. Nem pretendo me desfazer de nada que a natureza criou.

Mas, comentando isso com um amigo, ele me disse que, quando eu me tornar Deus, teria de acabar com esse negócio de cabelos. Cabelo preto, cabelo castanho, cabelo louro, cabelo pintado, cabelo de tudo que é jeito, e ele, sendo careca, deixaria de ser "sacaneado" por todo mundo, a todo instante. Então, por justiça, eu, Deus, teria que tornar todo mundo careca. Assim, os cabelos poderiam ser extirpados, arrematou.

Vamos adiante. Passemos para os pés. Por que eles são virados pra frente, quando poderiam também ter outros virados para trás? Assim, poderíamos andar pra frente e pra trás sem dar aquela voltinha...

Agora, aquilo que vocês estão pensando como seria a mudança, eu também estou pensando e depois faço outra crônica, dizendo como vai ser, tá? *(Extraído do livro "O Mistério da Sombra", de Walter Mendonça, aposentado BB e nosso associado)*

## MEGAVIDA

O SEGURO QUE OFERECE, NUMA HORA ADVERSA, TRANQUILIDADE PARA SUA FAMÍLIA, COM UMA PENSÃO COMPLEMENTAR DURANTE 12 MESES.

CONTRATE ATRAVÉS DO TEL. 0800 704 5902, OU NO SITE: [www.megavida.com.br](http://www.megavida.com.br), OU DIRETAMENTE NA AAPBB RUA URUGUAIANA, 10/1705 - CENTRO - TEL. (21)2232-7561 OU 2509-0347

## EXPEDIENTE

**Diretoria**

**Presidente:**

Francisco Carlos Farias Trigueiro

**Vice-Presidente Administrativo:**

João Gomes André

**Vice-Presidente Adjunto:**

Viriato Marques Diniz Neto

**Vice-Presidente de Assuntos**

**Assistenciais:**

Paulo Lima Ribeiro

**Vice Presidente Adjunto:**

Celso de Medeiros Drumond

**Vice-Presidente de Assuntos  
Previdenciários:**

José Adrião de Sousa

**Vice-Presidente Adjunto:**

José Carlos Brandão Neto

**Departamentos**

**Seguros:**

Diretor - Milton Carlos Ribeiro

**Financeiro:**

Diretor - Milton Carlos Ribeiro

**Comunicações:**

Diretor - Rubem de Cassia Venancio

**Conselho Fiscal**

**Membros Efetivos:**

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Marco Aurélio Machado da Silva

**Membros Suplentes:**

Alcides Lustosa Prazeres, Jorge Moura e Shiroshi Yoshiyasu

**Informativo**

**Coordenação:** Rubem de Cassia Venancio

**Projeto gráfico/edioração/fotolito/impressão:**

LL divulgação Editora Cultural Ltda

**Redatores:** Francisco Carlos Farias Trigueiro, José Adrião de Sousa, João Gomes André, José Correia Ribeiro, Aldo Alfano, Marco Aurélio Machado da Silva, Paulo Lima Ribeiro e Walter Mendonça.